



UNIVERSIDADE DO MINHO
PROCESSO DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA DO
MESTRADO (2º Ciclo) em ENGENHARIA E GESTÃO DA QUALIDADE

Proposta de Decisão

Considerando a documentação apresentada pela Universidade do Minho, à qual faltam os currículos dos docentes para apreciação da sua carreira, emitimos a seguinte proposta:

Aspetos que recomendam a Acreditação:

A1) O título do curso é adequado;

A2) O corpo docente é adequado ao curso e é na sua grande maioria doutorado. O curso é baseado em quatro docentes que têm colaborado com diversas empresas de diferentes setores de atividade. Também a maioria dos docentes está integrada em centros de investigação com classificação de muito bom e realiza investigação na área principal do ciclo de estudos proposto;

A3) Ser um curso Diurno e Pós-Laboral que, em princípio, garante a consolidação profissional dos mestres deste curso.

A4) Pela candidatura decorre que o prestígio da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, e em particular do seu Departamento de Produção e Sistemas, a sua experiência em projetos de I&D na área da Qualidade e o facto de dispor de infraestruturas de apoio pedagógico e de software de aplicação asseguram que os recursos materiais são adequados a este curso.

A5) A colaboração do Departamento de Produção e Sistemas em projetos científicos na área da Qualidade com empresas industriais da região norte mostra que o relacionamento com a Indústria/Atividade Profissional é um objetivo minimamente conseguido.

A6) Prevê-se que a inserção profissional dos mestres deste curso possa vir a ter alguma facilidade nos próximos anos, dada a taxa de desemprego decrescente nos últimos anos que é referida na candidatura e dado o dinamismo e o potencial exportador das empresas industriais da região norte. Também o facto de serem também atribuídos os certificados de Auditor interno ISO 9001, emitida pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), e de “EFQM Leader for Excellence - Level 1”, emitida pela Associação Portuguesa para a Qualidade pode ser um fator relevante para a empregabilidade.

Aspetos que evidenciam não haver conformidade plena com os critérios da OE:

B1) A organização do Curso e os conteúdos programáticos do curso têm um perfil aceitável para a formação de quadros de 2º Ciclo em Engenharia e Gestão da Qualidade, mas deveria ser atualizada com as componentes de Gestão da Inovação, Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho tal como se comenta em anexo;

B2) Os conteúdos de algumas unidades curriculares revelam alguma repetição (redundância) de temas tal como se comenta em anexo;

B3) As condições de acesso dos estudantes ao curso, que é terem o 1º ciclo nas áreas de Engenharia, Economia, Gestão, Ciências ou áreas afins, não asseguram uma boa formação de base em Engenharia relevantes para um Mestrado em Engenharia e Gestão da Qualidade, tal como se considera em termos de acesso á Ordem dos Engenheiros;

Tendo em conta os aspetos acima referidos, somos de opinião que seja concedida a Acreditação Prévia já que, no seu conjunto, o Curso proposto é aceitável

Maia, 12 de Fevereiro de 2013

(José António de Bessa Pacheco, Membro Eleito do CAQ, nº 9097)

ANEXO

COMENTÁRIOS SOBRE A PROPOSTA DE MESTRADO (2º CICLO) EM ENGENHARIA E GESTÃO DA QUALIDADE DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Os elementos apresentados na proposta suscitam os comentários a seguir indicados que deverão ser considerados, na medida do possível, na implementação do curso tendo em vista a sua melhoria de qualidade.

A) Conteúdos Programáticos e Organização do Curso

Da análise dos programas enviados, salvaguardando o facto dos conteúdos apresentados serem muito sintéticos e um pouco omissos, o que poderá levar a situações de deficiente interpretação por parte dos avaliadores, há os seguintes aspetos que, na ótica dos avaliadores, devem ser corrigidos:

- i. Na UC de Gestão da Qualidade falta nos conteúdos a Gestão da Inovação pela NP 4457:2007, apesar de nos objetivos de aprendizagem desta UC se falar em planear a qualidade na conceção de novos produtos e serviços;
- ii. Na UC de Implementação e Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade parece haver alguma redundância de conteúdos com os da UC de Gestão da Qualidade;
- iii. Na UC das Tecnologias de Produção não há clareza nos Conteúdo programáticos;
- iv. A UC de Organização e Gestão da Manutenção parece ter um reduzido tempo de contacto para a extensão e complexidade da matéria versada;
- v. Na UC de Fatores Humanos em Engenharia deveria falar-se na NP 4397:2008 (Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho) apesar de haver referência à OSHAS 18001 de onde a NP é adaptada;
- vi. Na UC de Metrologia, da Opção I em EGQ, parece haver conteúdos redundantes com os da UC de Técnicas Estatísticas;
- vii. Ou na UC Sustentabilidade e Responsabilidade Social, da Opção II em EGQ, ou noutra deveria haver referências à Diretiva Ecodesign;
- viii. Na UC de Tecnologias de Fabrico, da Opção Tecnológica em EGQ, parece haver conteúdos redundantes com os da UC de Tecnologias de Produção;
- ix. A UC de Seminários está insuficientemente descrita.

B) Relacionamento com a Indústria / Atividade Profissional

Parece estar salvaguardado o relacionamento com a Indústria/Atividade Profissional, por se tratar de um mestrado diurno e pós laboral, com a potencial população estudantil recrutada do meio empresarial onde se encontra empregada, e por haver docentes que têm colaborado com diversas empresas de diferentes setores de atividade.

C) Currículos dos Docentes

Por não ter sido apresentado o anexo com os currículos dos docentes, desconhece-se as suas experiências profissionais.